



**BLAISE PASCAL (1623-1662) – Fideísta moderado:** Foi um importante matemático, cientista e teólogo católico francês do séc. XVII. Aos 17 anos já tinha publicado trabalho inovador em geometria e aos 19 inventou a primeira máquina de calcular (conhecida como a pascalina) para ajudar o pai na sua atividade profissional. Foi pioneiro na teoria matemática das probabilidades e como filósofo criou uma das afirmações mais pronunciadas pela humanidade: “o coração tem razões que a própria razão desconhece”. As ideias de Pascal são muito influentes nos debates sobre a relação entre razão e fé

## O QUE É MAIS VANTAJOSO: ACREDITAR OU NÃO ACREDITAR?

Examinemos, pois, esse ponto e digamos: **Ou Deus existe, ou Deus não existe.** Mas, para que lado nos inclinamos? A razão nada pode determinar nesse campo. Há um caos infinito que nos separa. Na extremidade dessa distância infinita, joga-se cara (existe) ou coroa (não existe). **Que apostareis? Pela razão, não podereis defender nem uma coisa, nem outra coisa.**

[...] Já que é preciso escolher, vejamos o que menos vos interessa: tendes duas coisas a perder, o verdadeiro e o bem, e duas coisas a utilizar, a vossa **razão** e a vossa **vontade**, o vosso **conhecimento** e a vossa **felicidade**; e a vossa natureza tem duas coisas a evitar, o **erro** e a **miséria**. (...)

Pensem no ganho e na perda, preferindo a coroa, que é Deus. Estimemos as duas hipóteses: **se ganhades, ganhais tudo; se perderdes, nada perdeis.** Apostai, pois, que ele existe, sem hesitar. (...) jogo é jogo: onde não há o infinito e onde não há infinidade de probabilidades de perda contra as de ganho, não há que hesitar, é preciso dar tudo; e, assim, quando se é forçado a jogar, é preciso renunciar à razão (...)

[Mas] eu sou feito de tal maneira que **não posso crer.** Que quereis, pois que faça?

(...) aprendei com os que estiveram atados como vós e que apostaram agora toda a sua felicidade; são pessoas que se curaram do mal de que desejais curar-vos. Segui a maneira pela qual começaram: **fazendo como se acreditassem, tomando água benta, mandando dizer missas, etc.** Naturalmente, isso irá fazer-vos crer.

**Mas, é o que receio. E porquê? Que tendes a perder?**

Pascal, B. (2002), *Pensamentos*. Brasil: eBook Libris.  
Adaptado por Joana Inês Pontes

### ATIVIDADE

1 – Preencha a tabela abaixo:

	DEUS EXISTE	DEUS NÃO EXISTE
ACREDITO EM DEUS		
NÃO ACREDITO EM DEUS		